

Volume 3
Número 1
Outubro 2016
ISSN: 2311-3308



Revista Moçambicana de **CIÊNCIAS DE SAÚDE**



Revista Moçambicana de **CIÊNCIAS DE SAÚDE**

Publicação oficial do Instituto Nacional de Saúde de Moçambique

FICHA TÉCNICA

Editora Chefe

Ana Olga Mocumbi, MD PhD FESC

Comité Editorial

F Mbofana
Ilesh Jani
Carla Carrilho
Elena Folgosa
Esperança Sevene
Paula Vaz
Sónia Enosse
Nilisa Deus
Eusébio Macete
Moshin Sidat
Eduardo Samogudo
Nafissa Bique
Milton Morais

Editores Consultores

Fernando Vaz
João Schwalbach
Emília Noormahomed
Nuno Lunet
Julie Cliff
Pedro Alonso
Roberto Badaró
Stephen Gloyd

Equipe Editorial

Chefe do Secretariado Editorial
Jose Braz Chidassicua

Assistencia Editorial e Gestor de Página Web
Jacinto Nhancale

Revisão do Projeto Gráfico

Mauro Campello - Multimeios | Icict | Fiocruz

Projeto gráfico

Luciana Rocha Mariz Clua - Multimeios | Icict | Fiocruz
Redesign da Revista a partir do Projeto Gráfico de
Mara Lemos - Multimeios | Icict | Fiocruz

Diagramação

Luciana Rocha Mariz Clua - Multimeios | Icict | Fiocruz

Capa da edição

Fotografia de Raquel Portugal - Multimeios | Icict | Fiocruz

Patrocínio

Ministério da Saúde - MISAU
International Association of National Public Health
Institutes - IANPHI

Escritório Editorial

Instituto Nacional de Saúde - Ministério da Saúde
Av. Eduardo Mondlane/Salvador Allende, 1008 /1º andar
Tel.: +258 21311038
ISSN 2311-3308
Website: www.rmcs.mz | www.ins.gov.mz
Email: revistacienciassaude@gmail.com

Volume 3
Número 1
Outubro 2016
ISSN: 2311-3308

Revista Moçambicana de CIÊNCIAS DE SAÚDE



Imagem da mandioca, foto de Raquel Portugal - Multimeios | Icict | Fiocruz

A Revista Moçambicana de Ciências de Saúde recebeu o apoio de várias pessoas para concretizar o sonho do seu nascimento. Passados três anos e chegado o momento de renovação queremos agradecer a todos quantos nos apoiaram de forma desinteressada na concepção dos três números até agora publicados. Um agradecimento muito especial vai para os autores que confiaram em nós para sermos veículo para disseminação dos resultados do seu trabalho de investigação; sem esta confiança a Revista não existiria.

A Revista Moçambicana de Ciências de Saúde pretende reflectir o crescimento de produção científica do Instituto Nacional de Saúde, e de outras instituições de pesquisa e académicas ligadas a produção de conhecimento na área da saúde no nosso país. Pretende também ser um espaço para a disseminação de resultados de trabalhos de pesquisa realizados por estudantes de pós-graduação e por profissionais de saúde no sistema nacional de saúde, bem como de resultados de projectos de colaboração institucional local e internacional. Aos estes três anos de implantação, aposta na criação de uma edição electrónica e na melhoria dos sistemas internos de produção da revista.

A Revista Moçambicana de Ciências de Saúde tem como missão fundamental divulgar conhecimento científico de diferentes áreas de saúde humana, incluindo as relacionadas com o exercício da prática clínica, laboratorial, de saúde pública, sistemas de saúde, políticas de saúde, ética e ensino de profissões de saúde. Esperamos poder continuar a contar com o apoio de toda a comunidade científica moçambicana e sermos capazes de atrair investigadores de outras disciplinas como forma de aumentar a abrangência da nossa publicação. Através dum sistema aberto a outras instituições, académicos e pesquisadores, pretendemos renovar o Comité Editorial adequando-o cada vez mais ao carácter multidisciplinar da nossa publicação. Por outro lado, na busca permanente de excelência procuraremos um maior rigor nos procedimentos internos de produção dos números a publicar, nomeadamente apostando num corpo editorial mais forte.

Muito obrigada a todos!

Ana Olga Mocumbi, Editora

Agradecimento	2
Sumário.....	3
Neste número	4

EDITORIAL

Revisão por Pares: garante da qualidade e credibilidade das publicações científicas?.....	5
<i>Ana Olga Mocumbi</i>	

MÉTODOS E PROTOCOLOS

Exequibilidade de testes rápidos de marcadores cardíacos e de coagulação em pacientes HIV positivos em ambiente de consulta em ambulatório.....	9
<i>Delfina Hlashwayo, Igor Dobe, Rosália Nhabete, Fulgência Simião, Teodósio Maculule, Cristolde Salomão, Naisa Manafe, Ana Olga Mocumbi</i>	

ARTIGOS ORIGINAIS

Perfil Clínico-Laboratorial dos Pacientes Referenciados para o Rastreio do Vírus Linfotrópicos Humanos de células T Tipo 1 e 2	14
<i>Laize Botas; Nádia Amade; Ângelo Augusto; Nédio Mabunda; Nilsa de Deus</i>	
Sistema de vigilância de sarampo em Moçambique: Estudo de caso	22
<i>Nádia Amade, Orvalho Augusto, Eduardo Samo Gudo</i>	
Actividade física de mulheres idosas da zona urbana em Moçambique	30
<i>Timóteo Daga, António Prista; Francisco Tchonga, Paulo Farrinatti, Go Tani</i>	
Contaminação de vegetais por parasitas intestinais no Vale do Infulene, cidade de Maputo	39
<i>Verónica Casmo, Rassul Nalá, Olímpio Balão, Josina Mate e Acácio Sabonete</i>	

CASO CLINICO

Corpo estranho obstrutivo na orofaringe: Relato de um caso.....	45
<i>Mahomed Sidique Dadá, Mohsin Sidat</i>	

RESUMO DE PUBLICAÇÃO

Estudo Serológico Transversal da Cisticercose, Schistosomíase, Toxocaríase e Echinococose em Pacientes Infectados por HIV-1 na cidade da Beira, Moçambique	49
<i>Noormahomed EV, Nhancupe N, Mascaró-Lazcano C, Mauaie MN, Buene T, Funzamo C, Benson AC</i>	

EDUCAÇÃO CONTÍNUA

Visão geral dos conceitos e aplicações das Estatísticas Descritiva e Inferencial	51
<i>Sérgio Taunde</i>	

NOSSA CAPA

Mandioca.....	60
---------------	----

O número 3 da Revista Moçambicana de Ciências de Saúde tem como editorial o tema “Revisão de Pares”, uma área crucial no desenvolvimento desta publicação. Este editorial escrito pela Editora pretende convidar os pesquisadores a participarem mais activamente no processo de revisão de pares da revista, dando-lhe a atenção devida para que ele constitua o verdadeiro garante de qualidade e credibilidade da publicação.

Cumprindo dever de inovar e melhorar, este numero inclui pela primeira vez a secção de Metodos e Protocolos. Reconhecendo a necessidade de mais intercâmbio entre pesquisadores nas fases anteriores às de disseminação de resultados, pensamos que esta secção poderá constituir uma plataforma para discussão de ideias e metodologias de pesquisa de para o contexto moçambicano. Nesta edição Hlashuaio e colegas apresentam a experiência de testagem de introdução de testes rápidos para identificação de marcadores cardíacos na pratica clínica numa unidade sanitária local.

Esta edição comporta quatro artigos originais sobre áreas diversas tais como perfil clinico-laboratorial de doentes referenciados para rastreio vírus linfotrópicos humanos; avaliação do sistema de vigilância epidemiológica para o sarampo e rubéola; actividade fisica de mulheres idosas em zona urbana; e, finalmente, contaminacao de vegetais por parasitas intestinais numa zona de produção urbana.

O caso clínico incluído neste número aborda os acidentes em crianças causados por corpos estranhos na orofaringe.

O resumo de publicação por Noormahomed e colegas na revista PLOS Neglected Tropical Diseases realça a importância de recurso a testes para agentes infecciosos múltiplos no contexto de infecções múltiplas, muito frequente em Moçambique.

Na secção de Educação Contínua o artigo descreve Conceitos e Aplicações da Estatística Descritiva e Inferencial.

Terminamos este número com a descrição da nossa capa e a contracapa INScience, que reporta a realização do Dia Aberto de Pesquisa no Instituto Nacional de Saúde.

Dia Aberto de Pesquisa

O Instituto Nacional de Saúde (INS) tem como missão participar na melhoria do bem-estar do povo moçambicano, mediante geração e promoção da incorporação de soluções científicas para as principais condições e problemas de saúde em Moçambique. Neste contexto, o INS instituiu o **Dia Aberto de Pesquisa**, uma iniciativa que tem como objetivo, apresentar e discutir resultados de pesquisa e outras atividades técnico-científicas realizadas pela Instituição, assim como partilhar conhecimento e experiência entre os profissionais do INS, parceiros e investigadores da área Biomédica.

As sessões são abertas a todos que tiverem interesse em participar e são realizadas semestralmente, com apresentações durante o dia todo, das 8h às 15h, tendo uma média de 14 trabalhos apresentados em cada sessão contando com uma audiência média de 86 participantes por cada sessão (de Maio de 2011 à Maio de 2015).

No ano de 2015, o INS realizou a primeira e única sessão do *Dia Aberto de Pesquisa* a 28 de Maio, que contou com a presença de pouco mais de 90 convidados de diferentes instituições, desde instituições de ensino, organizações não-governamentais, Hospitais e Centros de Saúde. Nesta sessão, foram apresentados 11 trabalhos nas áreas de infeções respiratórias, infeções gastrointestinais, vigilância em saúde e saúde sexual e reprodutiva, com destaque para trabalhos referentes a investigação do surto de dengue na cidade de Nampula ocorrido em 2014 e referentes a frequência e caracterização epidemiológica de casos de leptospirose em áreas peri-urbanas da cidade de Maputo.

No segundo semestre do presente ano, o INS excepcionalmente realizou o *Dia Aberto de Pesquisa* devido a realização das XV Jornadas de Saúde.

Júlia Sambo e Nilsa de Deus

Instituto Nacional de Saúde, Departamento de Pesquisa

E-mail: pesquisa@ins.gov.mz

Revista Moçambicana de CIÊNCIAS DE SAÚDE

Volume 3 | Número 1 | Outubro 2016

Editorial

Revisão por Pares: garante da qualidade e credibilidade das publicações científicas?

Métodos e protocolos

Exequibilidade de testes rápidos de marcadores cardíacos e de coagulação em pacientes HIV positivos em ambiente de consulta em ambulatório

Artigos originais

Perfil Clínico-Laboratorial dos Pacientes Referenciados para o Rastreio do Vírus Linfotrópicos Humanos de células T Tipo 1 e 2

Sistema de vigilância de sarampo em Moçambique: Estudo de caso

Actividade física de mulheres idosas da zona urbana em Moçambique

Contaminação de vegetais por parasitas intestinais no Vale do Infulene, cidade de Maputo

Caso Clínico

Corpo estranho obstrutivo na orofaringe: Relato de um caso

Resumo de publicação

Estudo Serológico Transversal da Cisticercose, Schistosomíase, Toxocaríase e Echinococose em Pacientes Infectados por HIV-1 na cidade da Beira, Moçambique

Educação contínua

Visão geral dos conceitos e aplicações das Estatísticas Descritiva e Inferencial

Nossa capa

Mandioca